

★ 1 OUT 1981

6 — O ESTADO DE S. PAULO

Passarinho prepara novo regimento para impedir a obstrução

Da sucursal e do serviço local

Para impedir, fundamentalmente, que o senador independente Dirceu Cardoso (ES) continue obstruindo as sessões, o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, encomendou um anteprojeto que altera o Regimento Interno da Casa, distribuído ontem aos líderes partidários. Como objetivos secundários, a proposta reduz o uso da palavra pelos líderes e amplia a interferência do presidente, que poderá censurar formalmente os discursos pronunciados.

O anteprojeto, redigido pela ex-diretora da Mesa do Senado, Sara Abrahão, estipula que a obstrução só poderá ser feita a pedido de líder partidário ou por um mínimo de cinco senadores. Além disso, um artigo determina que os oradores só poderão ser apartados por senador que estiver sentado, o que parece outra tentativa de atingir o senador Dirceu Cardoso, que normalmente se levanta ao pedir a palavra.

Líder partidário, que hoje fala em qualquer momento da sessão, e pelo tempo que quiser, só poderá ir para os microfones uma vez na semana, após a ordem do dia (quando os projetos são discutidos e votados). Por 10 minutos diários, entretanto, poderá valer-se de sua condição para tratar de assunto de natureza inadiável e de interesse partidário.

Pelo Regimento atual, o senador pode requerer verificação de **quorum** e a votação nominal é repetida. Pelo anteprojeto, a requisição exige a participação do líder ou de cinco senadores em conjunto. Como Dirceu Cardoso pede sozinho a verificação, esse artigo também deverá atingi-lo. Repetir o pedido de verificação, também um expediente utilizado por Cardoso, deverá cair, porque a proposta só o permite uma hora depois do primeiro.

Ao presidente do Senado não será possível recorrer após a solução de uma questão de ordem, exceto se tiver relação com dispositivos da Constituição, e

os discursos por ele censurados não constarão do **Diário do Congresso Nacional**, bem como as expressões consideradas anti-regimentais. Além disso, caberá ao presidente resolver, em última instância, recursos ou reclamações contra decisões de presidentes de comissões em questão de ordem.

Em relação a discursos encaminhados à Mesa sem leitura em plenário, regulamentados em artigo no atual Regimento Interno, foi acrescentado um parágrafo proibindo a publicação ou inclusão nos anais dos discursos de natureza política ou polêmica que, a critério da Mesa, possam permitir contradição.

Quando for examinado, o anteprojeto deverá ganhar vários opositores, a começar pelo senador Dirceu Cardoso, que obstrui as sessões por motivos regimentais (muitas vezes não há número suficiente de senadores) e para evitar a aprovação de empréstimos externos a Estados e municípios, que considera altamente inflacionários e, portanto, prejudiciais à economia brasileira.

CONCURSO

Por outro lado, o vereador João Aparecido de Paula, do PP, vice-presidente da Câmara, afirmou ontem que, se comprovada a existência de favoritismo no concurso que foi realizado no Legislativo, conforme denúncias que vêm sendo feitas em relação aos "aprovados da coincidência" — como são chamados os amigos e parentes de vereadores e altos funcionários da Casa —, "a Mesa determinará a realização de novas provas". Lembrou, contudo, que "para isso serão necessárias provas concretas, não obscuras denúncias anônimas".

O vice-presidente da Câmara adiantou ainda que todos os aprovados "são intelectuais, pessoas altamente capazes, que poderão ser prejudicadas pelas denúncias publicadas na imprensa". Também já foi comprovada a relação de parentesco entre vereadores e funcionários da Câmara.